

Lula veta militar na administração federal

Rio — O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que, se for eleito, retirará todos os militares de cargos administrativos do Governo, criará o Ministério da Defesa e reduzirá o déficit público, estabelecendo um critério de fiscalização rigorosa em grupos de empresas que sonegam impostos. Segundo Lula, com a sonegação, o Governo deixa de arrecadar 10% do produto interno bruto (PIB), correspondente a 33 bilhões de dólares, verba que poderia ser aplicada na saúde e na educação do povo.

Lula esteve ontem no Rio, participando de um debate em um programa de rádio, no qual explorou mais a questão do déficit público. O candidato petista afirmou que é preciso moralizar os incentivos fiscais e os subsídios, porque é o povo

que paga. Sobre as novas medidas econômicas do governo Sarney, disse, de forma irônica, que “estão querendo inventar um modelo econômico, mas a medida não dará certo como as outras”.

Lula, embora tenha dito que cabe à Frente Brasil Popular — composta pelo PT, PV, PC do B, e PSB — decidir quem será o vice de sua chapa, não escondeu sua simpatia pelo nome do senador “tucano” José Paulo Bisol (PSDB-RS).

“O senador Bisol é um grande nome. Um jornalista, um jurista e um político de muito respeito nacional. É muito capaz. É um ótimo nome para compor a chapa”, disse Lula. ele frisou entretanto, que os elogios não influenciarão na escolha do vice, que está sendo disputado também pelo escritor Fernando Gabeira, do PV.